

MERCADOS

Bolsa

Nos últimos pregões, a **bolsa** vem refletindo, pressão inflacionária, puxada dos juros e turbulência no câmbio. Na véspera da divulgação da taxa Selic que deverá confirmar mais uma vez o pessimismo dominante no mercado, o Ibovespa levou mais uma sacudida fechando com queda de 2,11%, aos 106.420 pontos. O giro financeiro caiu para R\$ 27,5 bilhões (R\$ 23,7 bilhões). Na semana, o índice ganha apenas 0,12%, ainda cedendo 4,11% no mês. Em 2021, as perdas estão em 10,58%. A **agenda econômica** traz, do lado doméstico, a taxa de desemprego nacional de agosto, dados da dívida líquida federal e no final do dia a nova taxa Selic. Do lado dos EUA, saem estoques no atacado, no varejo, pedidos de bens duráveis, etc, em setembro, mostrando o ritmo da economia do país. A alta das **bolsas europeias** perdeu força, com os mercados virando para o negativo nessa quarta-feira, com a divulgação de resultados mistos por grandes empresas e baixa nas commodities (petróleo, minério de ferro e alumínio) além das preocupações que permanecem na zona do euro. Destaque também para o corte a Alemanha na previsão de crescimento para este ano, sob os efeitos da pandemia e aperto na oferta de insumos. Os futuros do S&P 500 e do Nasdaq 100 permaneceram estáveis em meio a uma resposta aos ganhos das grandes tecnologias divulgados posteriormente nos EUA, mas, nesta manhã já acompanham os demais mercados, virando para o negativo. No Japão e na China as bolsas fecharam em queda. O dia é de queda nos preços das principais **commodities**, sensíveis aos dados mais recentes das grandes economias e também pelo nível elevado dos preços mais recentes do petróleo que traz outras consequências aos mercados. O minério de ferro também opera em baixa, neste caso com o peso da China.

Câmbio

O dólar fechou praticamente estável ontem passando de R\$ 5,5568 para R\$ 5,5668 (+0,17%), se firmando num patamar elevado e exigindo a atuação do Banco Central com frequência, com leilões de swap. Os mercados seguem convivendo com desafios no curtíssimo prazo sem enxergar sinais de melhora no médio prazo.

Juros

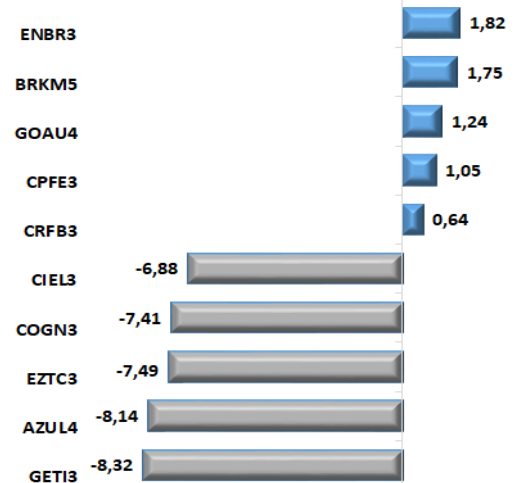
Os juros futuros seguem pressionados pela alta de preços e sem uma perspectiva de recuo no curto prazo, considerando que insumos básicos na cadeia formação de preços, como o petróleo, não param de subir, gerando mais desconfiança e insegurança no curto prazo, já comprometendo o ano dos brasileiros. A taxa do DI para jan/22 fechou em 8,50%, de 8,354% e o DI para jan/27 foi de 11,804% para 11,96%. A expectativa de uma alta de 1,75% na taxa Selic no final desta quarta-feira, vai ditando um novo nível e juros e preços.

Índices, Câmbio e Commodities

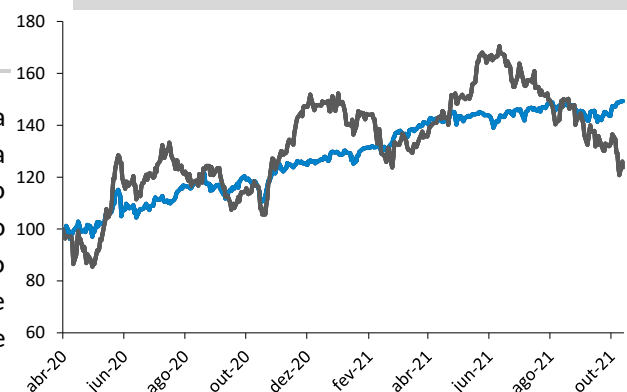
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	106.420	(2,11)	(4,1)	(10,6)
Ibovespa Fut.	107.500	(1,99)	(10,9)	(9,8)
Nasdaq	15.236	0,06	5,4	18,2
DJIA	35.757	0,04	5,7	16,8
S&P 500	4.575	0,18	6,2	21,8
MSCI	3.167	(0,03)	5,3	17,7
Tóquio	29.098	(0,98)	(1,2)	6,0
Xangai	3.562	(0,98)	(0,2)	2,6
Frankfurt	15.757	1,01	3,3	14,9
Londres	7.278	0,76	2,7	12,6
Mexico	52.207	0,72	1,6	18,5
Índia	61.350	0,63	3,8	28,5
Rússia	1.916	(0,17)	7,8	38,1
Dólar - vista	R\$ 5,57	0,18	2,3	7,2
Dólar/Euro	\$1,16	(0,10)	0,1	(5,1)
Euro	R\$ 6,46	0,05	2,4	1,7
Ouro	\$1.792,91	(0,82)	2,0	(5,6)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Santander Brasil (SANB11) – Um 3T21 com bom desempenho da margem financeira e das receitas de serviços

O Santander (Brasil) registrou no 3T21 um lucro líquido gerencial de R\$ 4,3 bilhões (ROAE 22,4%), com crescimento de 4,1% em relação ao lucro líquido de R\$ 4,2 bilhões do 2T21 (ROAE 21,6%). Um resultado consistente, em base trimestral, principalmente explicado pelo crescimento da margem financeira aliado ao incremento das receitas de serviços e crescimento das despesas operacionais (abaixo da inflação), parcialmente compensados por aumento do custo do crédito.

A inadimplência cresceu 0,2pp em base trimestral, mas segue em patamar reduzido, com o banco focado na adequada gestão dos riscos, na melhora de eficiência e de produtividade. O banco tem como política o pagamento de proventos em base trimestral. Seguimos com recomendação de COMPRA para SANB11 e Preço Justo de R\$ 50,00/Unit.

DRE Gerencial * R\$ milhões	3T20	2T21	3T21	var % trim	var % 12m
Margem Financeira Bruta	12.434	13.424	14.617	8,9	17,6
Despesas com PDD	2.916	3.325	3.676	10,6	26,1
Margem Financeira Líquida	9.518	10.099	10.941	8,3	15,0
Receita de Serviços	4.260	4.700	4.831	2,8	13,4
Desp. com Pessoal/Out. Administrativas	5.104	5.106	5.480	7,3	7,4
Lucro Líquido gerencial	3.859	4.171	4.340	4,1	12,5
Lucro Líquido societário	3.811	4.103	4.272	4,1	12,1
Ativo Total	982.222	940.912	970.041	3,1	-1,2
Carteira de Crédito Ampliada	465.606	510.314	526.488	3,2	13,1
Patrimônio Líquido	76.766	79.024	78.830	-0,2	2,7
NPL >90d (%)	2,1	2,2	2,4	0,2 pp	0,3 pp
ROAE (ex-ágio) (%)	21,0	21,6	22,4	0,8 pp	1,4 pp
Spread anualizado (%)	10,2	10,2	10,3	0,1 pp	0,1 pp
Índice de Eficiência (%)	35,5	33,8	35,7	1,9 pp	0,2 pp
Basileia (%)	14,9	14,7	14,3	-0,4 pp	-0,6 pp

(*) Não considera os números da Getnet; Fonte: Santander Brasil/Planner Corretora.

Destaques

O conselho de administração do Santander Brasil aprovou o pagamento de dividendos intercalares no montante de R\$ 3,0 bilhões, equivalente a R\$ 0,80425973734 por Unit. Farão jus os acionistas na data de 04 de novembro de 2021 e a partir de 05 de novembro de 2021 (inclusive), as ações serão negociadas "ex-juros". O pagamento acontecerá a partir do dia 03 de dezembro de 2021. O retorno líquido estimado é de 1,9%.

A margem financeira bruta no 3T21 alcançou R\$ 14,6 bilhões, com crescimento de 8,9% frente o 2T21, um resultado que refletiu o crescimento de 5,4% da margem com cliente sustentado por receitas impactadas por maiores volumes e pelo efeito mix de produtos. A margem com

mercado somou R\$ 2,5 bilhões no 3T21, com forte alta de 29,4% frente o 2T21, resultado de maiores receitas com operações de trading. Esperamos crescimento da margem com clientes e estabilidade na margem com o mercado.

O resultado de provisão para créditos de liquidação duvidosa no 3T21 somou R\$ 3,7 bilhões, com alta de 26,1% em 12 meses e crescimento de 10,6% em base trimestral (em função de maiores volumes e mix de produtos) e maior contribuição dos segmentos varejo e financeira no crescimento da carteira de crédito. O custo de crédito por sua vez alcançou 2,9%, acima dos 2,6% registrados no 3T20 e dos 2,6% do 2T21. A tendência é de um aumento de PDD em linha com o crescimento da carteira de crédito, que segue adequadamente provisionada, refletindo os modelos de mensuração de risco do banco.

As receitas de recuperação de créditos baixados cresceram 50,4% no trimestre devido à venda de carteira 100% provisionada. Excluindo esse efeito, o banco manteve o patamar de recuperação trimestral em R\$ 749 milhões. Nesse contexto a margem financeira líquida registrou alta de 8,6% em base trimestral alcançando R\$ 10,9 bilhões.

Ao final de junho de 2021 a carteira de crédito do banco era de R\$ 450,3 bilhões, crescimento 2,4% no trimestre e 13,3% no ano (ou 13,6% desconsiderando o efeito da variação cambial). Ressalte-se o desempenho da carteira de pessoa física (+21,3% em 12 meses com destaque para o crédito imobiliário, cartão de crédito e consignado); e o de Pequenas e Médias Empresas – PMEs (+17,3% em 12 meses). Em base ampliada, a carteira alcançou R\$ 526,5 bilhões, incremento de 13,1% no ano.

- O saldo do crédito prorrogado alcançou R\$ 28,8 bilhões em setembro de 2021, resultante da amortização de R\$ 21,0 bilhões ou 42% ocorrida desde o 2T20. O volume de atraso na faixa de 15-90 dias alcançou 4,2% sendo inferior aos 4,6% registrado no 2T21.

O índice de inadimplência acima de 90 dias alcançou 2,4% (+0,2pp em base trimestral). Esse incremento trimestral se deu em todos os segmentos de atuação, terminando em 3,3% no segmento Pessoa Física (+0,1pp) e 1,3% nas Pessoas Jurídicas (+0,2pp). O Santander continua “expandindo a carteira através de créditos colateralizados, e retomada do crescimento da carteira em créditos “cleans”, suportado pelos modelos de riscos”. A inadimplência segue monitorada com leve tendência de alta. O índice de cobertura atingiu 248% em setembro de 2021 e se compara a 263% em junho de 2021 e refletiu, principalmente, o aumento do saldo acima de 90 dias, superior ao crescimento das provisões.

As receitas de serviços somaram R\$ 4,8 bilhões no 3T21, com incremento de 2,8% em base trimestral e desempenho positivo em quase todas as linhas, pela retomada da atividade comercial, com destaque para cartões e serviços de corretagem e colocação de títulos.

As despesas gerais (pessoal e outras administrativas) foram de R\$ 5,5 bilhões no 3T21 (+7,4% em 12 meses) abaixo da inflação no período e inferior ao comportamento das receitas totais do banco. Espelhando esse comportamento, o índice de eficiência registrou estabilidade em base de 12 meses terminando o 3T21 em 35,7%. A tendência é manutenção da produtividade,

através do aumento das receitas e despesas gerais contidas, com crescimento abaixo da inflação.

Marfrig (MRFG3) – Lucro líquido de R\$ 1,7 bilhão no 3T21 (+149% vs 3T20)

A Marfrig registrou no 3T21 um lucro líquido de R\$ 1,7 bilhão que se compara a R\$ 674 milhões em igual trimestre do ano anterior, explicado pelo crescimento de 40% da receita líquida consolidada, melhora do resultado operacional (nos EUA) que compensou a queda do resultado operacional na América do Sul e a piora do resultado financeiro.

Nos 9M21 o resultado líquido é de R\$ 3,7 bilhões, aumento de 73% em relação ao mesmo período de 2020, resultado do forte desempenho operacional da companhia, seu fluxo de caixa (FCF) positivo e a redução da alavancagem. As exportações continuam sendo o principal fator de lucratividade devido à demanda internacional de carne bovina. Nesse contexto, o bom momento setorial e da companhia em particular, reflete diretamente na cotação das ações.

Ao preço de R\$ 24,61/ação (valor de mercado de R\$ 17,5 bilhões) a ação MRFG3 registra alta de 82,6% este ano. O Preço Justo de R\$ 26,00/ação traz um potencial de alta de 5,6%.

Destaques

A Receita Líquida consolidada somou R\$ 23,6 bilhões no 3T21 com crescimento de 40% ante os R\$ 16,8 bilhões no 3T20 (+39% na América do Norte e +44% na América do Sul). No 3T21, a receita líquida em dólares e outras moedas representou 89% da receita total, decorrente da soma das receitas na América do Norte com as exportações da América do Sul.

- **América do Norte.** A receita líquida da operação norte-americana foi de US\$ 3,2 bilhões (+43%), EBITDA ajustado de US\$ 857 milhões (+167%) e margem de 26,8% no 3T21 (+12,4pp). O volume de vendas permaneceu estável (+0,6% em base anual) para 516 mil toneladas. Este forte desempenho é explicado, principalmente, pelo maior preço médio de vendas em todos os mercados de atuação, combinado ao incremento no volume de vendas.
- **América do Sul.** A operação da América do Sul resultou numa receita líquida no 3T21 de R\$ 6,9 bilhões (+44%) impactada pelo aumento de 36,8% no preço médio total de vendas. O EBITDA ajustado alcançou R\$ 301 milhões (queda de 40%) e a margem atingiu 4,4% (-6,2pp). O volume vendido registrou alta de 5,4% para 390 mil toneladas, explicado principalmente pelo incremento de 8,3% no volume de exportações.

No 3T21, o custo de produtos vendidos da Marfrig foi de R\$ 18,2 bilhões, 29% superior ao mesmo período do ano anterior, explicado pelo aumento no custo da matéria prima e maior volume de vendas tanto na Operação da América do Norte quanto na da América do Sul.

O EBITDA consolidado registrou alta de 115% entre os trimestres comparáveis para R\$ 4,7 bilhões. A margem EBITDA subiu de 13,0% no 3T20 para 20,0% no 3T21. Este resultado é explicado pelo forte desempenho da Operação América do Norte, que compensou a menor lucratividade da Operação América do Sul, pressionada por maior custo da matéria prima.

O resultado financeiro registrou piora, se elevando de despesa financeira líquida de R\$ 613 milhões no 3T20 para despesa financeira líquida de R\$ 1,27 bilhão no 3T21. Ao final de setembro de 2021 a dívida líquida da companhia era de R\$ 13,7 bilhões (1,1x o EBITDA) abaixo de 1,45x no 2T21.

Os investimentos no 3T21 foram de R\$ 530 milhões, sendo 54% deste montante destinado ao crescimento orgânico e 46% para a manutenção e melhoria das operações. No 3T21, o fluxo de caixa operacional foi positivo em R\$ 4,7 bilhões, explicado principalmente pelo desempenho recorde da Operação América do Norte e pela variação positiva da variação do capital de giro.

Cesp (CESP6) – Lucro líquido de R\$ 395 milhões no 3T21 sensibilizado por repactuação do GSF

A Cesp registrou no 3T21 um lucro líquido de R\$ 395 milhões, explicado principalmente pelo impacto positivo da repactuação do GSF, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 58 milhões do 3T20. No 9M21 o lucro líquido alcançou R\$ 493 milhões.

Foi encaminhada pelos acionistas controladores da companhia uma proposta de reorganização societária a qual precifica a Cesp em R\$ 26,37/ação. O Conselho de Administração da companhia aprovou a criação de Comitê Especial Independente, que terá por função negociar a operação de reorganização societária proposta.

Ao preço de R\$ 25,00/ação (valor de mercado de R\$ 8,2 bilhões) a ação CESP6 registra queda de 6,6% este ano.

Destaques

A receita líquida cresceu 22% alcançando R\$ 572 milhões no 3T21, explicado principalmente pelo crescimento das operações de trading pela Cesp Comercializadora e melhores preços médios de venda no período.

O EBITDA ajustado somou R\$ 143 milhões no 3T21, redução de 39% em relação ao mesmo período de 2020 principalmente em virtude do efeito da crise hídrica, que impacta negativamente a margem operacional da companhia.

A geração de caixa operacional após o serviço da dívida alcançou R\$ 152 milhões, com o índice de conversão de caixa de 106% no 3T21.

Redução de R\$ 1,5 bilhão no 3T21 nas contingências passivas totais antes da atualização monetária e juros processuais, em relação ao 2T21, sendo R\$ 336 milhões de redução no provável, em decorrência de acordos judiciais, revisão de estimativas conforme evolução processual dos casos e decisões judiciais favoráveis.

Ao final de setembro de 2021 a dívida líquida da Cesp era de R\$ 1,6 bilhão (+12% no trimestre). A alavancagem, medida pela relação entre dívida líquida por EBITDA ajustado, encerrou o trimestre em 2,0x acima de 1,6x do final de junho de 2021.

Banco Inter (BID11) – Lucro líquido de R\$ 19,2 milhões no 3T21 e R\$ 58,3 milhões no 9M21

O Banco Inter registrou um lucro líquido de R\$ 19,2 milhões no 3T21, atingindo R\$ 58,3 milhões no 9M21. As receitas totais no 3T21 foram de R\$ 869 milhões (+36% no trimestre e +149% em 12 meses) com uma receita média por cliente (ARPU) de R\$ 207,19 (+12% no trimestre e +20% em 12 meses). Ao final de setembro o Inter detinha 14 milhões de clientes, com crescimento de 16% no trimestre e 94% em relação a setembro de 2020.

As units (BID11) do banco cotadas a R\$ 39,82 (valor de mercado de R\$ 30,4 bilhões) ainda registram alta de 21,4% este ano e valorização de 108,0% nos últimos 12 meses.

Destaques

No 3T21 as receitas de serviços foram de R\$ 345 milhões, com alta de 30% frente o 2T21 e crescimento de 157% em relação ao 3T20. O custo de servir por cliente (CTS) foi de R\$ 110,42 no 3T21, com queda de 11% no trimestre. O Cross-Selling Index (CSI) atingiu 3,43 produtos por cliente no 3T21, crescimento de 17% em 12 meses.

Ao final de setembro de 2021 a carteira de crédito ampliada era de R\$ 16 bilhões, com crescimento de 19% no trimestre e 116% em base anual. A originação de crédito foi de R\$ 5,5 bilhões no 3T21 (+15% no trimestre e +121% frente o 3T20). O saldo de provisão se manteve constante em relação aos trimestres anteriores representando 2,5% da carteira de crédito ampliada do período.

O banco atingiu R\$ 9,2 bilhões em depósitos à vista (+10% no trimestre e +78% em 12 meses), com destaque para o montante operado de R\$ 11,6 bilhões em cartões no 3T21 (+23% no trimestre e +125% em base anual), com aumento das receitas de cartões em 26% e 131%, respectivamente, para R\$ 120 milhões;

Ao final do 3T21 o banco tinha R\$ 60 bilhões em ativos sob custódia (AuC), crescimento de 91% em 12 meses. Foram 11 Ofertas de Mercado de Capitais ampliando a atuação do banco de investimentos.

Weg (WEGE3) - Lucro líquido do 3T21 soma R\$ 812,9 milhões (+26,2% s/ o 3T20), mas 28,4% abaixo do 2T21. Nos 9M21, lucro de R\$ 2,71 bilhões (+69,9% s/ os 9M20).

A Weg registrou crescimento de 29,1% na receita líquida do 3T21/3T20, somando R\$ 6,2 bilhões e mais 35,3% no comparativo de 9 meses, acumulando R\$ 17,0 bilhões. Da receita do 3T21, 47% foram no mercado interno e 57% no mercado externo.

O EBITDA também cresceu em relação ao 3T20, (+22,3%) somando 1,1 bilhão, mas caiu 17,9% em relação ao 2T21. No acumulado o crescimento foi de 55,4%, somando R\$ 5,55 bilhões em setembro.

Em setembro a posição de caixa líquido era de R\$ 1,8 bilhão vindo de R\$ 3,3 bilhões em dezembro.

A empresa ressalta o desempenho positivo do 3T21, mas destaca a alta dos custos operacionais. Os efeitos da pandemia tiveram impacto sobre os negócios, mas a penetração da empresa em muitos mercados, ajuda a amenizar estes efeitos.

A ação WEGE3 encerrou ontem cotada a R\$ 39,66 com alta de 5,3% no ano.

Porto Seguro S.A. (PSSA3) – Ações ex-juros de R\$ 0,2758/ação em 01/11

O Conselho de Administração da companhia, em reunião realizada em 26 de outubro de 2021, aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio ("JCP") relativo ao segundo semestre de 2021, no valor de R\$ 177,4 milhões, correspondendo a R\$ 0,27584931026/ação.

- Será considerada a data de 29.10.2021, sendo que a partir de 01.11.2021, as ações da companhia serão negociadas ex-juros.
- O pagamento será realizado até 30.05.2022, podendo ser realizado anteriormente.
- Com base na cotação de R\$ 23,52/ação o retorno líquido é de 1,0%.

Temos recomendação de COMPRA para PSSA3 com Preço Justo de R\$ 32,50/ação (potencial de alta de 38,2%).

Petrorio (PRIO3) - Início de produção do poço TBMT-10H, no campo de Tubarão Martelo

A PetroRio comunica o início das operações do poço TBMT-10H, no campo de Tubarão Martelo, com produção inicial em torno de 3,8 mil barris de óleo por dia, ainda em fase de estabilização.

O poço foi perfurado em 2013, e os investimentos realizados recentemente para instalação da completação superior e interligação do poço ao FPSO Bravo ficaram em aproximadamente US\$ 17,5 milhões. A expectativa é de um payback em menos de três meses.

Em fato relevante a companhia informou que a produção terá o benefício da alíquota marginal de royalties reduzida de 5%, conforme aprovado pela ANP em julho de 2021.

A empresa ressalta que a entrada do poço em operação é um avanço na revitalização e extensão de vida do polo.

Ontem a ação PRIO3 encerrou cotada a R\$ 27,15 com alta de 93,4% no ano, um dos destaques da bolsa em 2021.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.